

Dia Internacional das Cidades Educadoras

Mensagem do Sr. Presidente do Município do Porto, Rui Moreira



Porto, Cidade Educadora

O Município do Porto assinou a Carta das Cidades Educadoras em 1990 e integra a Associação Internacional das Cidades Educadoras desde 1997.

Ser uma cidade educadora implica que as políticas, medidas, programas e projetos, promovidos pelas diferentes instâncias, instituições, entidades públicas e privadas da cidade, contenham uma intencionalidade educacional (formativa e educativa) cujos objetivos são contribuir e promover o desenvolvimento integral dos cidadãos, a cidadania e a democracia participativa.

O modelo organizativo da cidade Educadora, ao distanciar-se de uma conceção beneficente e assistencial da ação do município, da ajuda pontual, a reboque dos pedidos que lhe são apresentados, assenta numa descentralização político-administrativa e num quadro legal de transferência de competências para os municípios, fomentando o diálogo entre sociedade civil e estruturas administrativas, pressupondo a cooperação público-privada e a participação dos cidadãos, numa tentativa de superar a fragmentação e duplicação de redes de serviços com vista à racionalização dos recursos existentes.

A política educativa do Município do Porto inscreve nos seus desideratos não só a Declaração Universal dos Direitos do Homem, concretamente o artigo 26º, mas também a articulação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (março 2010), com os princípios da Carta das Cidades Educadoras e os Objetivos da Estratégia 2020. Esta articulação de diferentes deliberações e resoluções implica que se perspetive a Educação como um todo e não a soma das partes, que se trabalhe sistematicamente na construção de mais e melhor educação para todos, concebendo

Porto.

e promovendo políticas, medidas e projetos que congreguem as diferentes vertentes, numa, que seja de facto partilhada e construída por todos.

A revisão da Carta Educativa do Porto, a elaboração do Projeto Educativo Municipal e a candidatura à certificação pela UNICEF da cidade do Porto como *Cidade Amiga das Crianças*, são marcos importantíssimos na construção da identidade da cidade do Porto como cidade Educadora.

Este compromisso, subscrito pelo Município do Porto, enquanto representante dos seus habitantes, e de acordo com uma estratégia participada, integrada e inclusiva, está por sua vez dependente da colaboração, envolvimento e implicação de todos, nomeadamente das instituições políticas, formativas, culturais, recreativas, tecido empresarial, entidades públicas e privadas, associativismo local, entre outros, num esforço organizado de trabalho em rede, atuando numa vertente preventiva e construtiva em prol de objetivos comuns.

Neste sentido o município tem vindo a chamar à intervenção uma vasta rede de parceiros, implicando-os e coresponsabilizando-os na reflexão e construção da Cidade do Porto como uma Cidade Educadora não perdendo nunca de vista a colaboração e o intercâmbio com outros municípios numa perspetiva de partilha e divulgação de experiências, potenciando o impacto da AICE enquanto rede global, com capacidade para, não só fortalecer, como dar apoio ao trabalho realizado pelas suas cidades membro.

Porto, 9 de novembro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal do Porto



Rui Moreira